



Conferência Livre

A PRISÃO COMO INSTRUMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Sistemática Metodológica

A concepção metodológica para esta conferência está inspirada na proposta da observação participante, entendida como o levantamento de fatos e situações que acontecem no cotidiano prisional, a partir do trabalho contínuo dos representantes da sociedade civil que exercem suas atividades religiosas ou sociais naquela ambiência, e que neste trabalho, sistematizam os dados obtidos e os expõe à sociedade de forma crítica e sugestiva.

Nesse sentido, a formulação do Documento Base da Conferência Livre já incorporou ao seu conteúdo, alguns elementos obtidos através da técnica da observação participante e os próprios temas que serão aprofundados e debatidos nas diversas sessões, foram eleitos a partir da observação dos pontos mais vulneráveis para a execução penal, na atualidade.

Esse compromisso com a realidade prisional impeliu-nos a uma dinâmica de funcionamento para a Conferência, que se apresenta ancorada no estímulo à mais ampla participação do público envolvido, salientando um processo de cidadania ativa, cuja contribuição acontecerá através da reflexão, do debate, de intervenções pessoais, bem como pelo uso do registro documental das sugestões, propostas e formulações de princípios e diretrizes.



Rua Dois Irmãos, 92 – Apipucos
Recife – PE
CEP: 52071-4440
Fone/Fax: 3073-6514/6509
e-mail: oficina@fundaj.gov.br

O debate será instruído pela participação das organizações governamentais e não-governamentais, de religiosos, da comunidade do entorno prisional, de familiares de presos, de presos em regime compatível, estudiosos e público, em geral.

1. As sessões da Conferência estarão divididas em seis blocos de atividades de 3 horas e 30 minutos de duração. Cada uma delas abordará um dos eixos temáticos, restando, à última sessão, a realização de uma assembléia na qual serão escolhidos os princípios e diretrizes básicos, além de coletadas propostas que subsidiarão a política pública que se pretende, sejam incluídas no Política de Segurança Pública que será decorrente da Conferência Nacional.

1.2. Cada sessão contará com três etapas de desenvolvimento, assim distribuídas:

a) na primeira etapa, com a duração de 40 minutos, será apresentado um relato das condições das unidades prisionais no que tange ao tema que estará em tela;

b) na segunda etapa, também com a duração de 40 minutos, um especialista no assunto fará uma comunicação informativa e teórica, considerando o dever ser do tema, trazendo informações de experiências bem sucedidas e sugestões para intervenção na situação;

c) na terceira etapa, com a duração de uma hora, será franqueada a palavra aos participantes, promovendo-se um amplo debate sobre os temas contidos no programa.

2. Para acompanhamento da Conferência, será distribuído material aos participantes contendo perguntas dirigidas para o registro de suas propostas, sugestão princípios, diretrizes e ações a serem desenvolvidas no âmbito das prisões. Esses registros serão recolhidos e devidamente agrupados e sistematizados para serem apresentados como rol de sugestões na Assembléia Geral que acontecerá na última sessão do evento.

3. Na Assembléia, será apresentado o texto-base da I Conferência Nacional de Segurança Pública observando os pontos de articulação com a Conferência Livre para a sistematização do relatório final. Na ocasião, será eleita uma comissão composta por três membros para redação do relatório final, que deverá ser enviado à Conferência Nacional de Segurança Pública.



O relatório será amplamente divulgado pela internet na página do Projeto Oficina da Segurança Justiça e Cidadania.

A Conferência Livre é aberta a quem dela queira participar, bastando, para tal, realizar inscrição prévia na Fundação Joaquim Nabuco, em Apipucos, sede do Projeto Oficina de Segurança e Cidadania ou pela internet no endereço www.fundaj.gov.br/oficina.

A Conferência contará com a presença de uma bancada de observadores, formada por jornalistas, deputados, representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público e será transmitida via internet *on line*.

Aos participantes será distribuída apostila contendo o texto base da Conferência Livre, a programação, a metodologia e as Regras para Tratamento dos Prisioneiros.

As instituições responsáveis pela Conferência encaminharão às autoridades estaduais de Pernambuco, o documento final com os resultados do evento, solicitando a implementação das sugestões nele contidas.

Serão conferidos certificados aos participantes que obtiverem 75% da frequência.

Oficina de Segurança, Justiça e Cidadania



Rua Dois Irmãos, 92 – Apipucos
Recife – PE
CEP: 52071-4440
Fone/Fax: 3073-6514/6509
e-mail: oficina@fundaj.gov.br